



A MULTIDIMENSIONALIDADE DA DIDÁTICA: REFLEXÕES A PARTIR DO FILME “O TRIUNFO”

Anne Karolynne Santos Souza ¹
Mariana Souza do Nascimento Vital ²
Maria Lenilda Caetano França ³

RESUMO

A proposta do artigo é analisar o filme "O Triunfo" sob a perspectiva da multidimensionalidade da didática, com base nos estudos de Tardif, Libâneo, Vasconcellos e Gandin, para revelar a complexidade do fazer pedagógico do professor Ron Clark em uma escola pública periférica nos Estados Unidos. Através das perspectivas humanista, técnica, política e cultural, o professor busca enfrentar os desafios estruturais e institucionais presentes no contexto educacional de uma turma de 6ª série, promovendo um ambiente acolhedor e seguro para seus alunos. Adaptando suas estratégias de ensino de acordo com as necessidades individuais dos estudantes e confrontando resistências políticas dentro da escola, o professor Ron Clark demonstra a importância de uma abordagem integrada para garantir a igualdade de oportunidades educacionais. A metodologia usada para esse estudo é a análise fílmica como uma atividade que perscruta conceitos da didática. A análise fílmica será construída a partir das duas etapas: a decomposição de cenas em planos e a análise das relações entre os elementos decompostos, explicando os objetivos da obra cinematográfica e as contribuições para reflexões sobre a práxis docente. A análise do filme destaca a necessidade de reconhecer e incorporar as dimensões da didática no cotidiano dos professores, a fim de enfrentar as disparidades presentes no cenário educacional contemporâneo.

Palavras-chave: Análise Fílmica, Multidimensionalidade da Didática, Desafios educacionais.

INTRODUÇÃO

Cinema e educação têm caminhado juntos, potencializando o desenvolvimento de uma pedagogia mais abrangente e significativa. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 26, §8º, estabelece que as escolas devem incorporar a exibição de filmes de produção nacional como um componente curricular complementar, com no mínimo duas horas mensais (Brasil, 2014). A utilização de filmes como recurso pedagógico amplia as possibilidades de discussão e reflexão em sala de aula, permitindo que temas complexos sejam abordados de maneira mais acessível e envolvente. Além de despertar o interesse dos alunos, o cinema possibilita um campo fértil para debates sobre questões sociais, políticas,

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, anne.souza@arapiraca.ufal.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, mariana.souza@arapiraca.ufal;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED/UFS), Professora Adjunto da Universidade Federal de Alagoas, maria.franca@penedo.ufal.br.



culturais e éticas, permitindo aos educadores explorar diferentes abordagens didáticas e metodológicas.

Neste contexto, o filme *O Triunfo*, dirigido por Sean McNamara, foi escolhido para análise por sua rica abordagem das complexidades do ambiente escolar. A obra narra a trajetória do professor Ron Clark em uma escola pública no Brooklyn, um bairro periférico nos Estados Unidos, e apresenta diversos desafios da prática docente, especialmente em contextos sociais vulneráveis. Como reforça Vasconcellos (2003), o papel do professor vai além da simples transmissão de conhecimento, sendo necessário que ele atue como mediador entre os alunos e a realidade social. Essa visão humanista, que perpassa o filme, é central na prática de Clark, que busca compreender as dificuldades individuais de seus alunos e adaptar suas práticas para promover um ambiente acolhedor e inclusivo.

Libâneo (2012) contribui para essa visão ao argumentar que a didática não se limita à transmissão de conteúdos, mas integra a formação ética, política e cultural dos alunos. Essa perspectiva é claramente evidenciada nas práticas pedagógicas de Clark, que ajusta suas estratégias ao contexto social de seus alunos, revelando a multidimensionalidade do fazer pedagógico. Tardif (2014), por sua vez, destaca que o saber docente é composto por uma pluralidade de saberes, incluindo os saberes disciplinares, pedagógicos e experienciais, todos os quais Clark mobiliza ao construir um ambiente de aprendizagem inclusivo e responsivo às necessidades individuais dos alunos.

Gandin (2009) complementa essa discussão ao enfatizar que a didática deve ser vista também como um instrumento de transformação social, combatendo desigualdades e promovendo a inclusão. No filme, ao enfrentar resistências políticas dentro da escola e ao valorizar a diversidade cultural de sua turma, o professor Ron Clark exemplifica uma abordagem pedagógica que incorpora as dimensões política e cultural da didática, ressaltando a importância de um ensino voltado para a equidade e para a promoção da justiça social.

Assim, este estudo tem como objetivo discutir como o personagem principal do filme, o professor Ron Clark, navega pelas diversas dimensões da didática em suas práticas pedagógicas, enfrentando os desafios impostos pelas desigualdades educacionais e institucionais. A metodologia utilizada é a análise fílmica, dividida em duas etapas: a decomposição das cenas para identificação das práticas pedagógicas, seguida da análise dos elementos que compõem essas práticas, observando o impacto que exercem sobre o contexto educacional e social dos alunos.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho baseia-se na análise fílmica, partindo de reflexões desenvolvidas na disciplina de Didática do curso de Ciências e Biologia. O filme "O Triunfo" foi selecionado por sua relevância ao expor desafios educacionais e práticas pedagógicas que dialogam com as dimensões humanista, técnica, política e cultural da Didática, conforme abordado por autores como Candau (1997), Libâneo (2012) e Vasconcellos (2003).

A análise foi conduzida em duas etapas complementares. Na primeira etapa, realizou-se a decomposição das cenas do filme, que consistiu na seleção e descrição de momentos específicos da narrativa. Essas cenas foram escolhidas por representarem, de maneira clara, uma ou mais dimensões da didática. A decomposição envolveu uma observação minuciosa dos diálogos, interações entre personagens e elementos visuais, como a ambientação e as expressões dos alunos, que reforçam a compreensão das práticas pedagógicas em destaque. Nessa fase, cada cena foi analisada quanto ao seu potencial de ilustrar aspectos essenciais da prática educativa, como o relacionamento do professor com os alunos (dimensão humanista), as estratégias utilizadas para facilitar a aprendizagem (dimensão técnica), a forma como o ensino reflete questões sociais mais amplas, como desigualdade e inclusão (dimensão política), e o respeito e valorização da diversidade cultural presente no ambiente escolar (dimensão cultural).

Na segunda etapa, foi realizada a análise crítica das relações entre os elementos decompostos e a prática pedagógica de Ron Clark, o protagonista do filme. Essa análise foi fundamentada nos referenciais teóricos discutidos ao longo da disciplina, sendo utilizada a obra de autores como Candau (1997), Libâneo (2012), Vasconcellos (2003), Tardif (2014) e Gandin (2009). A proposta foi confrontar as ações do professor Ron Clark com os conceitos teóricos, identificando como suas práticas refletem as quatro dimensões da Didática. Por exemplo, ao observarmos a preocupação do professor em estabelecer um vínculo afetivo com os alunos e motivá-los a superar as adversidades, é possível relacionar essa atitude à dimensão humanista da Didática. Da mesma forma, suas estratégias de ensino, como o uso de atividades diferenciadas para engajar os alunos, exemplificam a dimensão técnica, enquanto o esforço de integrar estudantes de diferentes origens e culturas reflete as dimensões política e cultural.

Para tornar a análise mais robusta, também foi investigado como essas práticas pedagógicas, observadas no filme, podem ser transpostas para a realidade educacional brasileira. Considerando o contexto das escolas públicas localizadas em áreas periféricas e



rurais, discutiu-se como os desafios enfrentados por Ron Clark no filme podem ser similares aos encontrados por professores brasileiros. A análise buscou destacar de que maneira as abordagens multidimensionais da Didática podem contribuir para superar tais desafios no contexto brasileiro, promovendo uma educação mais inclusiva e eficiente.

Essa metodologia, ao utilizar o filme como um ponto de partida, permite que os estudantes de Didática façam conexões práticas entre os conceitos estudados em sala de aula e as situações reais enfrentadas pelos professores. Além de ser uma ferramenta acessível e próxima da realidade dos estudantes, o filme promove uma reflexão crítica sobre a importância de integrar as múltiplas dimensões da Didática no cotidiano escolar. A análise fílmica, portanto, cumpre o objetivo de tornar o aprendizado teórico mais palpável, ampliando a compreensão sobre a complexidade e a importância do fazer pedagógico.

REFERENCIAL TEÓRICO

A didática preocupa-se em integrar as relações interpessoais, a organização técnico-metodológica e a intencionalidade política da educação. De acordo com Candau (1984), a didática compreende quatro dimensões fundamentais: a dimensão humana, técnica, cultural e política. Essas dimensões atuam de maneira integrada e indissociável, constituindo o que ele denomina "Didática Fundamental". Essa concepção procura superar uma visão fragmentada do ensino e enfatiza que a integração dessas dimensões é o cerne da efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

A dimensão humana da didática, conforme Candau (1984), relaciona-se com as interações interpessoais e as características individuais dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Ela valoriza o relacionamento entre professor e aluno, promovendo um ambiente de respeito mútuo e troca, essencial para a formação integral do estudante. Tardif (2002) sustenta que a prática pedagógica deve considerar as vivências, os sentimentos e as relações sociais que permeiam a sala de aula, defendendo que a formação docente deve ser situada e contextualizada.

A dimensão técnica, segundo Libâneo (2013), abrange o domínio de métodos, estratégias e recursos didáticos que o professor utiliza para estruturar o processo de ensino. Inclui o planejamento de aulas, a escolha de métodos e a avaliação do aprendizado, tornando o ensino eficaz e significativo. Porém, como destaca Libâneo, essa dimensão não pode ser autossuficiente; para que o ensino seja transformador, é necessário que esteja em sintonia com as outras dimensões.



A dimensão política da didática refere-se à intencionalidade educativa, ou seja, ao papel que a educação desempenha na transformação social. Freire (1996) argumenta que "a educação é um ato político", ressaltando que o professor precisa estar consciente das implicações éticas e políticas de suas escolhas pedagógicas. Essa dimensão está alinhada às finalidades da educação, que devem estar orientadas para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, onde todos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Por fim, a dimensão cultural da didática destaca a capacidade de integrar os contextos socioculturais dos alunos no processo de ensino. Para Candau (1984), a didática deve reconhecer e valorizar as diferentes culturas e realidades presentes na sala de aula, promovendo uma educação que respeite a diversidade e que contribua para a formação de uma identidade cultural crítica e reflexiva. Assim, o professor deve adaptar seus métodos e conteúdos às especificidades culturais dos alunos, proporcionando uma educação inclusiva e relevante para suas realidades.

Essas quatro dimensões se entrelaçam no processo de ensino-aprendizagem, formando um sistema pedagógico coeso e fundamentado naquilo que Candau chama de "Didática Fundamental". No filme *O Triunfo*, a jornada do professor Ron Clark em uma escola pública nos Estados Unidos ilustra a aplicabilidade dessas dimensões em contextos educacionais. Ao assistir a narrativa, é possível traçar paralelos com a realidade das escolas públicas brasileiras, em especial as localizadas em áreas periféricas, onde a desigualdade social impacta diretamente o desempenho escolar.

Por meio dessa análise, busca-se destacar a importância de uma abordagem pedagógica que integre as dimensões humanista, técnica, política e cultural, para que o fazer pedagógico transcenda o âmbito técnico e contribua para a formação de um ambiente educacional que promova a inclusão e combate às disparidades. Este estudo, portanto, sugere que, assim como no filme, o professor que adota uma prática pedagógica multidimensional está mais apto a enfrentar as adversidades e a promover uma educação de qualidade para todos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O filme *O Triunfo* aborda a jornada do professor Ron Clark em uma escola pública nos Estados Unidos, permitindo uma análise comparativa com a realidade das escolas públicas brasileiras, especialmente aquelas localizadas em áreas periféricas e zonas rurais. Ambos os contextos educacionais enfrentam desafios semelhantes, marcados pela desigualdade social,



frequentemente relacionada a questões raciais e de classe. Essa conexão é evidente na personagem Shameika, uma jovem negra de periferia que assume responsabilidades domésticas enquanto sua mãe trabalha, o que afeta diretamente seu desempenho escolar. Situações como essa refletem a realidade de milhares de estudantes brasileiros que, devido às dificuldades sociais, enfrentam limitações em seu desenvolvimento escolar e pessoal.

Esses achados foram categorizados em dois eixos principais: Desafios Sistêmicos na Educação e A Didática Multidimensional no Fazer Pedagógico.

1. Desafios Sistêmicos na Educação

A primeira categoria identifica desafios sistêmicos que dificultam o desenvolvimento escolar, tanto no contexto do filme quanto na realidade brasileira. A narrativa destaca o quanto o sistema educacional pode ser prejudicado por barreiras como a falta de investimento, alta burocracia e resistência a mudanças. Mesmo quando há professores comprometidos com a individualidade dos alunos, a falta de apoio institucional e o desinteresse de parte do corpo docente dificultam práticas educacionais inovadoras e inclusivas. Assim, o filme traz à tona questões que Vasconcellos (2003) e Gandin (2009) apontam como estruturais na prática docente: a necessidade de recursos adequados e de políticas educacionais que atendam às necessidades de alunos em situação de vulnerabilidade.

No Brasil, em muitas escolas públicas situadas em áreas periféricas, questões como a escassez de materiais didáticos, a infraestrutura inadequada e a sobrecarga dos professores representam obstáculos à implementação de metodologias que valorizem a individualidade dos alunos. Essas questões reforçam a importância de políticas públicas que incentivem investimentos no setor educacional e promovam uma formação docente voltada para a equidade e a inclusão.

2. A Didática Multidimensional no Fazer Pedagógico

A segunda categoria explora como o filme ilustra a aplicação da didática multidimensional no fazer pedagógico do professor Ron Clark, envolvendo as dimensões humanista, técnica, política e cultural.

→ **Dimensão Humanista:** A dimensão humanista é evidenciada pela forte conexão emocional de Clark com seus alunos. Ele demonstra preocupação com o bem-estar emocional de cada um, criando um ambiente seguro e acolhedor na sala de aula. Ao adotar uma postura de empatia e apoio, o professor valoriza o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, além do aprendizado teórico. Tardif (2002) ressalta a



importância de que a prática pedagógica vá além do conteúdo, considerando as vivências e as relações interpessoais no ambiente escolar.

- **Dimensão Técnica:** A inovação didática se manifesta no uso de estratégias como música e dança para tornar o aprendizado mais cativante. Clark adapta seus métodos de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos, reconhecendo diferentes estilos de aprendizagem. De acordo com Libâneo (2013), a dimensão técnica da didática abrange o domínio de metodologias e recursos que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, mas deve ser aplicada em sintonia com as outras dimensões para ser significativa.
- **Dimensão Política:** Clark também incorpora a dimensão política ao confrontar os desafios institucionais dentro da escola, como a resistência às mudanças e os preconceitos de alguns colegas e administradores. Ao defender práticas que promovam a igualdade de oportunidades e combatam estereótipos, o professor reconhece que a educação possui um papel transformador. Freire (1996) destaca a educação como um ato político, sendo necessário que o professor esteja ciente das implicações sociais e éticas de suas escolhas pedagógicas.
- **Dimensão Cultural:** Por fim, Clark valoriza as experiências culturais dos alunos e busca adaptar suas aulas para torná-las culturalmente relevantes. Ao incluir elementos como música e dança, ele integra as realidades dos estudantes ao conteúdo pedagógico, respeitando e promovendo a diversidade. Segundo Candau (1984), a dimensão cultural da didática incentiva o respeito às diferentes culturas e realidades presentes na sala de aula, o que contribui para uma formação crítica e reflexiva dos alunos.

A análise das práticas pedagógicas de Ron Clark, conforme apresentado no filme, revela que o sucesso de uma abordagem educativa transformadora reside na integração das dimensões humanista, técnica, política e cultural da didática. Embora o filme não apresente uma fórmula definitiva para a prática docente, ele sugere que a aplicação dessas dimensões em conjunto é essencial para enfrentar as disparidades educacionais e promover um ensino inclusivo.

Na prática educacional brasileira, a adoção de uma didática multidimensional é igualmente relevante. Professores que incorporam essas dimensões estão mais preparados para lidar com a complexidade das desigualdades e dos desafios institucionais, especialmente em escolas públicas de regiões marginalizadas. Candau (1997) argumenta que uma prática



pedagógica crítica e multidimensional é necessária para a formação de profissionais da educação que desejam construir um ambiente de aprendizado inclusivo e socialmente justo.

Em resumo, o filme *O Triunfo* e a análise da prática pedagógica de Ron Clark destacam a importância da didática multidimensional para uma educação de qualidade e equidade. A jornada de Clark ilustra que, para promover transformações significativas no ensino, é indispensável que os professores desenvolvam uma prática que contemple as diversas dimensões da didática, possibilitando uma educação verdadeiramente inclusiva e reflexiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse artigo, analisamos como a multidimensionalidade da Didática está presente no filme *O Triunfo*, o qual mostra uma trajetória desafiadora de jovens periféricos que enfrentam desafios pessoais e sociais. A trama gira em torno do professor Ron Clark que, ao vivenciar a docência numa escola do Brooklyn, descobre sua paixão pela profissão numa dinâmica relacional com os alunos. Ao longo da história, os jovens lidam com questões como a desigualdade, a busca por identidade e o valor da amizade. O filme destaca a importância do trabalho em equipe e da solidariedade, mostrando como, juntos, eles conseguem transformar suas vidas e a comunidade ao seu redor. Com uma mensagem inspiradora, "*O Triunfo*" ressalta o poder da resiliência e da esperança. Desse modo, construir essa análise foi uma atividade permeada por reflexões em torno da construção da identidade professoral e de conhecer a epistemologia em torno da Didática.

O cinema desempenha um papel fundamental na educação, oferecendo uma poderosa ferramenta para a aprendizagem. Os filmes não apenas entretêm, mas também provocam reflexões, estimulam o pensamento crítico e expandem horizontes culturais. Através de narrativas visuais, o filme analisado aborda temas complexos de maneira acessível, permitindo que os futuros professores se conectem emocionalmente com o conteúdo. Essa conexão facilita a compreensão de conceitos abstratos, tornando-os mais tangíveis e memoráveis. Por exemplo, no filme, o professor usa diversas metodologias para mobilizar os alunos, criando uma experiência de aprendizagem mais rica do que a leitura e memorização de textos e datas.

O uso de filmes na sala de aula também estimula a discussão e a colaboração. Após a exibição, os professores podem facilitar debates sobre os temas abordados, incentivando os alunos a expressar suas opiniões e analisar diferentes pontos de vista. Essa interação não só enriquece a aprendizagem, mas também desenvolve habilidades de comunicação e



argumentação. Aprendemos, com essa análise, a importância de usar o cinema como recurso didático na construção do conhecimento dos alunos.

Consideramos o cinema como uma ferramenta poderosa na educação. Os filmes enriquecem o processo de aprendizagem, promovem a empatia e estimulam o pensamento crítico, tornando a experiência educacional mais dinâmica e envolvente. Integrar filmes nas práticas educativas pode transformar a sala de aula em um espaço mais criativo e inspirador, em todos os níveis da Educação Básica, bem como no Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEM, n. 9.394/96. Ministério da Educação - MEC, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GANDIN, Danilo R. **Didática: elementos de uma teoria crítica**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Didática e prática pedagógica: diálogo entre o saber e o fazer**. São Paulo: Libertad, 2003.